Transcrição Entrevista Paludo

* Fica á vontade ai, o que eu puder ajudar tô à disposição
* Ta, tranquilo. Você poderia começar dizendo seu nome, sua profissão, quais matérias você dá na PUC pra deixar registrado
* Tá. Então Marco Antônio Paludo e eu sou professor do curso de engenharia de software nas disciplinas de governança e tecnologia de informação a global class que é information technology management e antes eu dava disciplinas como modelagem... Como verival verificação de validação... hã... Experiência criativa eu acho que eu não dava em engenharia de Software. Mas tinha mais umas disciplinas ai… Bom e sistemas da informação também com modelagem, análise de projeto 1, análise de projeto 2, projeto final… Ah e em engenharia de software também projeto final. Esse era o conjunto antes de assumir o decanato ai depois restringiu bastante né
* Como você já deu muitas matérias, você deve ter uma metodologia que eu imagino que você siga normalmente na matérias assim. Então, você tem como descrever que metodologia você usa, metodologia ativa… se você… como que você faz?
* Ta. Que tipo de metodologia ativa e quais a gente usa… é isso ne? Então assim, bom, a mais… Pra mim a mais importante na área de computação é PJBL. Um pouco de PBL mas muito mais PJBL e é uma coisa que pra todas as disciplinas… Todas, sem exceção desde verival até análise de projeto, (fora projeto final que é diferente né). Mas eu digo as disciplinas de ensinar coisas, sempre a base pra mim fundamental é PJBL. É a gente rapidamente discutir algum tema e eu apresentar, ou colocar a mesma situação pra que os grupos discutam e que dai a gente volte e implemente. Então assim, nessa disciplina que eu to agora ainda não chegou no momento do projeto mas sem dúvida é o que vai permear tudo que a gente viu até agora. Então a gente falou de governança corporativa, vai tá no projeto… governança de TI, vai tá no projeto… análise SWOT, vai tá no projeto… Então assim, tudo vai alimentar o projeto da disciplina. Eu to usando esse exemplo né… esse era de análise e modelagem o cara tinha que fazer um conjunto de diagramas pra uma situação real e que depois varava um projeto que dai ia crescendo e que eu ia aos poucos complementando que tinha entregas parciais. Então assim tem várias abordagens como por exemplo né flip The Classroom, então a sala de aula invertida é um outro negócio que eu acho super importante de passar algum tema pra que seja analisado previamente bom isso especificamente aconteceu ontem né. Então EU passei 1 conteúdo pra que vocês lessem discutir assim individualmente depois nos pares e depois faz uma consolidação né então entra aí é eu ia falar qual é o problema é instrução por pares né que faz todo sentido às vezes a gente professor fala uma coisa ai vem um outro aluno e fala no seu linguajar, no seu jeitão ai os outros alunos entendem muito mais fácil. Então isso a gente sabe que é muito efetivo mesmo né então a instrução por pares é um que eu uso bastante eu acho que assim eu faço muita questão de que aconteça dessa forma a sala de aula invertida é outro que é campeão é acho que faz todo sentido né porque às vezes até ok que a gente passa algum texto pra que seja lido na aula mas a gente como não tem muito tempo o objetivo é que o pessoal faça leitura externamente tenha perguntas norteadoras aquelas guiding questions né então que o cara tenha perguntas norteadoras pra saber o que que ele tem que ler de verdade responda umas perguntas individuais pra daí vir preparado pra sala de aula porque assim na sala a gente não vai explorar tudo que foi discutido la no texto ne… Ja foi discutido isso e daí sempre quando a gente usa a sala de aula invertida a gente tem algumas perguntas que são norteadoras puras e tem uma que vai me guiar pra dizer o seguinte: putz ninguém entendeu nada do que são as necessidades. eu sei que outras, por exemplo, daí o pessoal diz lá as dificuldades… se era o inglês, (ali no global class tem essa questão da língua né) mas quando não é é a gente explora um pouco dos conceitos então isso me dá um cenário de que se a turma entendeu ou não porque se todo mundo entendeu o negócio não vou ficar perdendo tempo nem gastando tempo de vocês pra explorar alguma coisa que já foi foi falada né então é outro que eu acho que é campeão. assim a gente tenta usar um pouquinho de cada coisa mas eu diria que PBL, sala de aula invertida e PBL são pra mim os mais essenciais, os mais importantes
* Teve alguma época que você não usava essas metodologias ativas, que você usava outro tipo de… quando que voce começou a usar essas…. desde quando voce começou a dar aula você já gostou de…
* Não, não. Eu gostava de interagir muito… cara vai ser muito difícil de saber o ano assim mas eu comecei a dar aula em 1999 então faz muitos anos que eu dou aula e daí a gente vai aprendendo vai praticando, vai tentando entender algumas coisas mas foi muito marcante porque sei lá uns 5 anos depois disso (uns vinte anos atrás) teve um cara que falou assim… ele deu uma aula chatíssima de um tema que eu não vou lembrar qual que era agora era alguma coisa de física e tal assim aula tradicional e daí ele perguntou “e daí voces entenderam?” “ah tá mais ou menos”. aí ele pegou e deu a mesma aula só que interagindo com o povo perguntando… é e assim ele fazia uma afirmação, o pessoal interagia e aqui e é claro que a dinâmica foi outra total e aquilo foi muito marcante pra mim então faz muitos anos que eu tento fazer isso mas de uma maneira desestruturada. estruturado mesmo acho que começou aqui em 2018 quando a gente começou a discutir matrizes agora aqui na PUC então assim faz muito tempo que eu pratico talvez algumas coisinhas rudimentos né mas de verdade oficialmente com curso criado e o diabo acho que tipo 2017 pra frente assim 2018
* Quando você viu essa essa aula que você teve que desse exemplo que você deu agora logo em seguida você já tentou implementar esse tipo de coisa como que foi esse processo?
* Cara, foi no dia seguinte. Eu vi aquele negócio falei meu Deus eu tô fazendo a coisa errada pra cê ter ideia cê nem deve saber que existia isso no antigamente tinha retroprojetor em sala e tinha uma folha transparente que você tirava xerox que era tipo de um como é que era… ah tinha um nome mas voce colocava uma folha transparente e projetava lá… voce tirava e colocava outra e tal. cara era assim que funcionava o negócio nessa época eu já comecei a mudar. Aquilo que eu tinha tudo do conteúdo que eu passava eu falava pros cara “ó pega o livro”…. ja começou a mudar mas foi assim na hora. mas como eu te falei, eram rudimentos né que a coisa começou a ser adotada assim de forma estrutural em 2018 e EU fiz parte de 1 projeto chamado projeto finep 2 que foi Ali na PUC… talvez isso ai em 2017. que a gente fez uma imersão em tecnologias e metodologias e tal então ali a gente era meio que obrigado a usar nas nossas aulas o que a gente tava aprendendo sabe então foi muito natural também
* então isso foi na PUC né que você teve essa imersão
* Na puc
* então a PUC ajudou vocês tipo a implementar assim… a incentivar?
* Total. A PUC fez assim… claro tô falando por mim mas eu posso já até adiantar o spoiler de quem você conheça e converse na PUC foi o creare com os cursos… e claro a gente também né os professores e tal trocando… foi assim total fez toda a diferença do mundo. EU sempre falei isso dependentemente de onde tivesse né não é porque EU tô no decanado e Tal mas de verdade faz toda diferença mesmo autenticamente
* O que que você ve de benefício assim que… comparado aos outros métodos antes de você fazer isso. Voce sente que os alunos aprendem mais, ficam mais engajados na aula…?
* sim sem dúvida nenhuma eles ficam mais engajados porque quando a gente dá uma aula mais tradicional… não que não tenha nenhum momento que a gente apresente algum tema. Apresenta também né mas é diferente, o engajamento é muito diferente. As vezes assim tem aquele momento de apresentação, de nivelar o conhecimento tal antes da prática e daí tá todo mundo meio que morrendo e tal daí você fala “pô vamo lá” aí o pessoal se esperta e daí assim quem prestou muita atenção vai lá fala pro outro quem não prestou entra no circuito também então o engajamento assim fácil a gente identificar. A decoreba não. Porque é diferente. o que a gente quer (com o mesmo objetivo) é o cara saber fazer alguma coisa e não decorar algum conceito. por exemplo… então em termos de conteúdo acho que talvez melhore mas não é o que faz a diferença mas sim o saber fazer coisas o que você faz com aquele conteúdo ainda mais agora né. já que apertei o diabo, cada vez mais não vai valer nada você decorar coisas mas voce tem que saber fazer as coisas tem que saber fazer as perguntas tem que saber discernir o que que cê tá recebendo que se é bom se não é e tal, então assim, total diferença absoluta principalmente no aprendizado estudante
* Quando você começou a implementar esse tipo, você achou difícil fazer isso comparado com o que voce fazia antes? Achou mais trabalhoso?
* Óbvio. Mas não tenha dúvida. porque assim cara eu pegava meus negocinhos eu sabia de cor o que eu tinha que falar, ia lá falava e acabou e daí respondi uma pergunta outra acabou, assim não dessa forma a gente tem que… bom só pra você ter ideia vou usar o exemplo que voce tá vivendo aí: eu tive que ler todas as respostas de todos os alunos, e era uma turma pequenininha às vezes a turma é grande que a gente tem, pra entender o cenário pra marcar cada cada uma das respostas com o amarelinho e tal, pra entender o que cada um é destacou com o seu conhecimento se tinha alguma coisa errada ou não… então assim dá muito mais trabalho, mas é disparado porque a gente tem que é atuar mais em termos de correção você tem que preparar muito mais coisas também porque voce vai fazer sei lá, um socrative algum, usar uma ferramenta né voce tem que pensar nas perguntas que voce vai fazer de antemão, não é na hora assim né então EU te falo assim que dá muito mais trabalho da primeira vez… sempre você tem que recorrer atualizar e tal. mas na segunda, na terceira você entra meio que em ritmo de voo sabe sem dúvida e é o jeito de a gente também criar as coisas ah tem que fazer uma rubrica nova pra uma avaliação cara a gente já fez milhões de rubricas então fica mais fácil né então assim comparar um com o outro o tradicionalzinho… a linha tradicional é bem mais fácil não tenha dúvida só que o efeito é catastrófico então você implementar metodologias ativas não é fácil, é mais complicado, mas na segunda, na terceira vez que roda é mais tranquilo também né. então não é o fim do mundo em resumo né mas é fato não adianta dizer “não, faz é fácil…” não é fácil.
* Entendi. Agora uma outra pergunta um pouco mais específica sobre engenharia de software em si, queria te perguntar o que que você pensa sobre quais são as soft skills que você considera tipo as mais importantes assim… As mais necessitadas… As principais.
* Eu diria que a interação, o ouvir… você ter a percepção de necessidades do cliente. ir na linha lá de requisitos e tal né e você fazer um pouco desse papel de empatia de se colocar do lado né do do teu cliente acho que isso é super importante é é absolutamente necessário sem isso você não consegue ter 1 solução pra esse adequado porque tem muita gente que conhece muito… programa demais e daí faz o que o cliente não quer né eu não tô só falando de requisito eu tô falando do todo mesmo né então acho que assim o o saber interagir, comunicar você perceber necessidades do teu cliente isso é assim imperativo outra coisa trabalhar em grupo óbvio né, então assim tem que voce vai fazer parte de um dev team, Cara às vezes cê vai tá transitando entre papéis você vai ter que ser responsável pela tua parte vai ter que é ajudar os demais também né então acho que tem 1 tanto disso de você trabalhar em time de forma colaborativa se você tá indo pra uma área meio que de gestão de liderança de time e tal tem que ter muito o jogo de cintura, sabe? porque em termos de de relacionamento com o pessoal técnico não é fácil. o povo técnico, a gente sabe, é muito difícil normalmente é mais fechado então assim é complicado e você como gestor com o líder tem que conseguir conversar com todo mundo e tem que conseguir fazer com que o povo se entenda né e acho que assim de soft skills meio que Gerais essas de comunicação super importante compreensão de negócio acho que são essas principais
* E você acha que hoje em dia os estudantes eles tão conseguindo desenvolver essas habilidades / essas soft skills ou ainda ta meio que andando e caminhando.
* Ta andando, ta andando sem dúvida caminhando porque não é facil tem que ter um processo de amadurecimento também né de maturação e essas coisas então eu diria que ah a ta conseguir cumprir o nosso papel? a gente ta tentando certamente. Acho que pra muitos casos ok, o pessoal sai com um bagagem boa mas a gente sendo assim muito honeste é muito difícil dizer tipo puts “todo mundo que sai de um curso da computação da PUC ou engenharia de software ele vai sair com tudo isso aqui todas as competências 100%…” não não conseguimos mas a gente tenta muito então assim eu diria que é o nosso DNA e saber fazer nessas pegadas com metodologias ativas ajuda bastante se a gente vai vai em organizações em instruções concorrentes muitas né que são muito tradicionais e tal o cara se preocupa só em passar conteúdo e acabou essas coisas que dão trabalho que são difícil de avaliar e tal às vezes o pessoal não não tem ninguém fazer pra isso sabe então acho que sim acho que a gente tá fazendo um ótimo trabalho agora se você perguntar ah mas todo mundo sai 100% pronto e preparado não não sai
* Você acha que a sua disciplina ajuda muito nisso? Você acha que voce ta sendo… ta ajudando nesse processo pra conseguir que os estudantes consigam desenvolver as soft skills
* Eu acho que sim daí eu falo pelas que eu tenho hoje né. Eu acho que sim até mais do que as disciplinas muito técnicas. Porque aqui a que é muito técnica, de poo por exemplo, cara o foco é a programação, classe, instância e tal. Essas digestão de modelagem e tal, mas principalmente essas mais digestão, acho que ajuda porque é assim o cara ele tem que aprender a se colocar no grupo ele tem que aprender a interagir com seu grupo e tomar decisões e apresentar propostas, se expor falar… então assim… a global class não é um ótimo exemplo porque a gente tem a dificuldade da língua pra todo mundo, mas na na disciplina tradicional de governança sem dúvida faz parte isso do Cara se expor, de pensar 1 pouco fora do seu quadrado. Por que o cara de TI pensa muito so na TI, só o que é linguagem, arquitetura e tal e não pensa muitas vezes o o área de negócio que tá lá do outro lado né e eu faço o cara pensar muito nisso, então eu acredito que sim. Posso talvez estar errado mas eu imagino que sim que é esta disciplina e com as coisas que a gente usa contribuem também pras soft skills
* aquelas metodologias que você tinha falado no início que você gosta de aplicar você acha que aquelas metodologias no geral elas ajudam a desenvolver o trabalho em grupo, trabalho em equipe
* Sim. E tem uma outra que até assim… é…. como é que eu vou colocar?… Eu uso muito o Miro, mas o Miro não pela ferramenta em si mas por tá ali consolidando a discussão pra que se algum grupo não tava numa semana tava na outra e tal ele pode voltar ali “ah tem uns post it perdido aqui” e o cara vai meio que sacar então meio como um repositório assim sabe e acho que isso ajuda bastante a essa interação no médio e longo prazo mas eu vejo que a ferramenta é muito útil durante o dia a dia de sala de aula nas discussões né então sim eu acredito que ajuda e acho que que essas técnicas né acabam ajudando a promover essa discussão e o cara pensar um pouco com a visão dos colegas né considerar outras abordagens e tal e outra
* outra coisa, você acha que essas metodologias também ajudam os estudantes na tomada de decisão? Tomada de decisão tipo, outra soft skill seria… A soft skill de tomada de decisão. É ele saber decidir as coisas rápido de forma eficiente… você acha que essas metodologias ajudam isso também?
* Acho que sim, sabe porque? Muitas dessas mitologias nos impõe o seguinte, eu falo assim “ó povo você tem isso aqui” normalmente eu dou menos tempo do que o necessário pra ter a solução. Por que? Porque eu quero correr? Não, não é. É porque o cara realmente ele tem que se despertar né, porque a gente nunca na vida vai ter todo o tempo que a gente precisa pra projetar uma solução pra desenvolver o que for, não tem, nunca tem. E claro, não pode ser uma coisa assim inalcançável né, impossível. mas normalmente eu uso isso também pra que o povo se desperte e que aproveite bem o tempo e acabou. “beleza vamos discutir vamos pra próxima e assim vai” então sim eu acho que ajuda bastante a inclusive o cara ter essa tomada de decisão melhor né. A gente tem 5 minutos e 4 coisas pra fazer. Como a gente vai fazer? A gente vai dividir? Vamos fazer tudo junto olhando? Fazem vocês dois uma nós dois outro e tal. Então são decisões que a gente vai tomando no dia a dia. Não só decisão de projeto, mas as micro decisões que ás vezes acabam fazendo toda a diferença de projeto, então sim eu acredito que sim.
* Bom, essas eram as perguntar principais que eu queria. Ja consegui captar tudo. Só queria perguntar pra finalizar assim, se tem alguma coisa pra dizer sobre metodologia ativa, alguma experiência que você teve, alguma coisa. Porque as perguntas que eu queria ja consegui responder. Tem alguma coisa que você queria falar sobre metodologia ativa que eu acabei não abordando
* Cara, assim eu diria que hoje em dia não tem como de verdade, isso parece meio clichê todo mundo “ahh e agora não consigo mais dar aula do jeito que dava antigamente e tal” mas é mais ou menos assim, não tem como dar aula do jeito que era antigamente né. Do tradicionalzinho, da aulinha que o cara fica duas horas ou quatro horas ou seis horas sentado ouvindo o professor la… não existe mais isso, não pode mais acontecer. Então acho que não é nem uma questão de se perguntar quando que a gente usa / se todo mundo usa, eu acho que assim: todo mundo tem que usar na medida da disciplina que favorável que permita que seja bom, então obviamente não vai ser da mesma forma “ah todo mundo tem que sair fazendo kahoot o tempo todo que vai ser bem legal o pessoal vai animar” não, pera lá acho que tem hora né, tem momento, tem conteúdos que a gente pode abordar com isso e e disciplinas também que mudam muito então eu diria assim que é uma coisa inquestionável. hoje em dia a gente não devia nem tá mais discutindo metodologias ativas de de aprendizagem seria uma coisa assim absolutamente ultrapassada mas não. mesmo a gente né internamente na puc. tem professores que gostam que estudaram mais que fizeram mais curso e tal e tem os que fizeram menos cursos então obviamente que nem todo mundo tem o mesmo nível de conhecimento, de experiência então a gente tem que tá sempre assim buscando e aprimorando tem professores novos que vem do mercado aí. Alguns nunca derem aula. o cara é assim muito experiente numa área nossa de engenharia de software e tal mas nunca deu aula então também não tem esse traquejo, nunca viu uma metodologia ativa às vezes fez cursos lá fora adota algumas coisas aqui. então é assim EU diria que não tem o que discutir. acho que todo mundo tem que usar, até o limite da sua disciplina né que ou até quais ferramentas são realmente válidas né, mas que hoje em dia é impensável a gente voltar numa aula tradicional né, que o cara fica quatro horas na aula sentado, o aluno ouvindo e o professor falando, pelo amor de deus. Acho que se eu fosse professor eu pedia pra me matar. Então assim, falando do que não tava na pergunta, mas eu acho que é isso é esse direcionamento que é inquestionável. isso é driver nosso, sabe? Se a gente fala de governaça corportativa, vice reitoria, reitoria decanado tal nos diz o seguinte: usem metodologias ativas. “Ah quais?” Não, tem aqui um portifólio enorme de possibilidades né, voce escolhe mas o direcionamento estratégico é use. Dai a gente né, vestindo o chapéu de professor, quando eu tô lá em sala de aula eu tô assim junto com a reitoria e o grupo, eles tão dizendo pra eu ir pra cá e eu to indo pra cá e eu não to diznedo o contrário né “ah não vou usar a metodologia tradicional aqui” então acho que é isso mesmo é uma coisa que é estratégico, que é inquestionável e a gente não tem como voltar atrás mesmo né